



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 549  
25/08/2017 a 31/08/2017<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Felipe Desconzi, Pedro Henrique Casalecchi e Rodolfo Sverzut

**Equipe de redação:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Caio César Serra, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Lucas Laino, Mateus Casellato Baioni e Talita de Castro

---

<sup>1</sup>Nos dias 25, 26, 27, 28, e 29 de agosto não houveram notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Itamaraty condenou lançamento de míssil norte-coreano**

Por meio de nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores afirmou que o governo brasileiro condena veementemente o lançamento de mísseis. O comunicado foi publicado após a Coreia do Norte ter lançado um míssil que sobrevoou o território japonês. Ademais, o Itamaraty classificou o lançamento como um inaceitável ato de provocação e conclamou Pyongyang a cumprir plenamente todas as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança da ONU (Correio Braziliense – Mundo – 30/08/2017).

### **Brasil realizou sua última patrulha no Haiti**

Foi realizada a última patrulha pelo exército brasileiro que encerrou a participação de 13 anos na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah). A patrulha ocorreu na comunidade Cité Soleil no país caribenho, na qual houveram os maiores conflitos com os militares brasileiros. A missão iniciada em 2004 contou com o auxílio de militares dos mais diversos países, sendo o Brasil um dos maiores colaboradores durante todo o período. (Folha de São Paulo – Mundo A11 – 31/08/2017; O Estado de São Paulo – Internacional A9 – 31/08/2017).